

Educação Relevante em Emergência – Pacote de incentivos à conclusão da escola secundária e geração de referências positivas entre alunos deslocados, em Cabo Delgado

Desde finais de 2017, a Província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, tem sido assolada por ataques perpetrados por grupos armados, dando origem a uma onda de medo e insegurança pautada pela destruição de infraestruturas, pelo abandono de comunidades inteiras e, sobretudo, pelo número crescente de pessoas deslocadas internas. A implementação de várias intervenções em contexto escolar, permitiu, por um lado, identificar as principais barreiras que afastam as crianças e os jovens deslocados internos da escola e, por outro, de compreender a absoluta necessidade de dar continuidade a um trabalho que tem início no ciclo primário, mas que está amplamente a descoberto no ciclo secundário, de apoio aos alunos deslocados que não têm qualquer condição de fazer face aos desafios que a conclusão deste ciclo lhes coloca.

É neste contexto que se implementa o projeto Educação Relevante em Emergência, especificamente nas escolas secundárias de Metuge, o distrito com características rurais com o maior número de estudantes deslocados no Ensino Secundário. O projeto prevê um levantamento exaustivo sobre os riscos de desistência escolar e causas da mesma, entre os alunos e, em particular, as alunas deslocadas, no sentido de desenhar um plano de apoio à (re)integração/consolidação do desempenho no percurso escolar que incluirá a atribuição de bolsas de estudo. Serão criados Centros de Incentivo à Progressão Escolar que garantam o acesso a ferramentas de estudo e aprendizagem, e onde se realizarão sessões informativas nas temáticas de Género e de Orientação Vocacional. O projeto prevê, igualmente, atividades com vista a identificar e enaltecer referências positivas entre alunos e alunas deslocados(as), como forma a combater a sua estigmatização.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Período de execução:

- 24 meses (janeiro 2024 a dezembro 2025)

Beneficiários:

- 4502 alunos, dos quais 2180 são raparigas;
- 108 jovens fora do sistema de ensino, dos quais 54 são raparigas;
- 133 professores, dos quais 42 são mulheres.

Implementador:

- Associação Helpo

Parceiros:

- Direção Provincial de Educação de Cabo Delgado

Financiador principal:

- Camões I.P.

Cofinanciamento:

- Fundação Galp

Valor total do projeto:

- 288 545,91€

Objetivos Gerais:

- Garantir que todas as meninas e meninos completam o Ensino Primário e Secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.
- Contribuir para melhorar o bem estar de crianças e jovens deslocados internos nas comunidades de acolhimento e as necessidades das crianças e jovens das comunidades de origem, através do alargamento do acesso à educação.
- Assegurar o contínuo acesso ao ensino a meninas e meninos em idade escolar, afetados pela emergência (6-18 anos) em espaços de aprendizagem (reabilitados e/ou temporários), seguros e inclusivos, nas províncias e distritos afetados por desastres.
- Manter e melhorar a qualidade do ensino, proporcionado a todas as meninas e meninos em idade escolar (6-18 anos) afetados por situações de emergências, as melhores oportunidades de aprendizagem num ambiente seguro e inclusivo nas províncias e distritos afetados por desastres e ciclones.

Objetivo Específico:

Jovens em situação de deslocados internos ou de comunidades de acolhimento têm condições materiais, sociais e de sobrevivência para concluir o percurso escolar secundário e tornar-se/gerar referências positivas no distrito de Metuge, em Cabo Delgado.

Resultados Esperados:

1. Desenhados 720 Planos de Apoio Individual para os/as jovens deslocados/as ou jovens de comunidade de acolhimento em extrema situação de vulnerabilidade que frequentam (ou frequentaram no ano anterior) o 2.º ciclo do Ensino Secundário.
2. Asseguradas as condições de estudo e informação necessárias à prossecução escolar dos/as estudantes deslocados/as e/ou situação de extrema vulnerabilidade.
3. Criadas referências positivas entre o público extremamente vulnerável, em particular estudantes deslocados/as e/ou em situação de extrema vulnerabilidade nas comunidades de acolhimento.